

Desabafo. “A cada três meses estão aqui para criticar”, diz Hartung

AJIS294

Hartung alfineta CNJ e Direitos Humanos ao inaugurar cadeia

DIVULGAÇÃO

Governador alega que sistema carcerário do Estado tem problemas, mas que é perseguido por esses conselhos

■ Mais dois Centros de Detenção Provisória (CDP) foram inaugurados ontem, em Guarapari e São Mateus. O governador Paulo Hartung aproveitou a inauguração da detenção de Guarapari para um discurso de desabafo e rebate de críticas.

Hartung reclamou das constantes visitas vindas de Brasília. Mesmo sem citar nomes, foi uma clara alusão aos integrantes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH), que denunciaram duramente a lentidão no andamento de processos e as péssimas condições carcerárias, respectivamente. Em maio, o Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP) chegou a pedir ao Ministério Público Federal que promovesse uma intervenção no Estado.

O motivo seria a falta de força da bancada capixaba, quando comparada com a de Estados vizinhos. “A cada três meses estão aqui para criticar. Se tivéssemos 50 deputados (federais), como Minas Gerais, quem sabe eles não pisariam aqui”.

O argumento central é que os R\$ 230 milhões investidos em Segurança Pública desde 2007 vieram dos cofres estaduais. “Mas por que só o Espírito Santo? Não olham para a Bahia, com um dos piores sistemas prisionais do Brasil”.

Com capacidade para 580 ho-

mens, o centro vai receber os presos que aguardam sentença com prisão decretada. Eles ficarão em três alas com 176 celas para quatro pessoas. De acordo com a Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp), a partir da próxima semana os detentos devem começar a ser transferidos em levas de 10 por vez.

SEM MALOTES

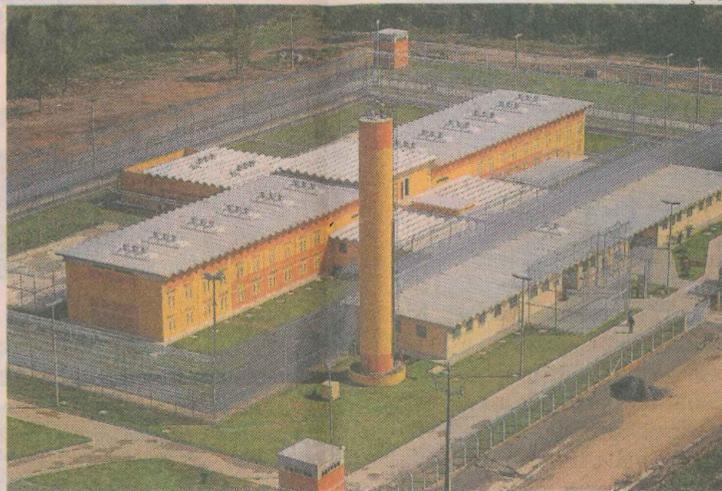
De acordo com o secretário de Segurança Rodney Miranda, no CDP tudo será suprido pelo Estado – o que vai dificultar a entrada de armas, celulares e drogas. Do uniforme ao sabonete, tudo será fornecido.

Em São Mateus – que terá 80 celas –, a expectativa é de que a unidade resolva o problema das fugas do Cadeião. Só este ano, mais de 90 detentos fugiram.

Desde 2003, já foram inauguradas 14 unidades prisionais no Estado. Até o fim do ano, mais três devem ser concluídas: o CDP de Colatina (500 vagas), a Penitenciária Regional de São Mateus (510), e a 1ª etapa do CDP de Viana II (432). (André Vargas e Erick Possati)

“Nós somos seres normais, um bandido não é normal. Achar que é fácil enfrentar quadrilha organizada é apenas ilusão. É difícil, é preciso investimento na inteligência e no salário”

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
PRESIDENTE DA REPÚBLICA



DETENÇÃO. Os CDPs são destinados a presos que esperam sentença

R\$ 450 milhões para presídios no país

Verba já foi liberada pelo governo federal e deve ser usada para construção e reforma de penitenciárias

BRASÍLIA

■ O ministro da Justiça, Tarso Genro, defendeu ontem a necessidade de uma ampla reforma do sistema prisional no Brasil e a construção de presídios de segurança média, com capacidade para 400 a 450 presos. “Nesses presídios, queremos separar os que cometeram o primeiro delito daqueles presos que, em última análise, acompanham a escola superior do crime e estão abrigados no sistema prisional.”

Durante abertura do seminá-

rio Direito e Desenvolvimento: Debates sobre o Impacto do Marco Jurídico no Desenvolvimento Econômico Brasileiro, no Palácio do Itamaraty, Genro informou que já foram liberados R\$ 450 milhões, que serão utilizados não apenas na construção de presídios de segurança média, mas também em reformas das instalações já existentes.

Genro ainda defendeu um tratamento diferente para usuários de drogas. Para ele, o grande desafio é combinar uma ação mais forte com uma contenção maior dos criminosos perigosos daqueles que são “aviõezinhos” (entregadores de droga). Esses, de acordo com o ministro, devem receber penas alternativas. (Agência Estado)